



Cartonagem Hega/Arquivo Pessoal

Indústria gráfica é atingida pela maior catástrofe climática do Rio Grande do Sul

As fortes chuvas no Rio Grande do Sul, em abril e maio, resultaram na maior catástrofe climática da história do Estado. Foram 478 municípios afetados, com alagamentos e destruição em casas, empresas,

instituições e espaços públicos, além de problemas de logística, infraestrutura e muito mais. Mais de 50 gráficas e fornecedores foram impactados e dependem de ajuda para se reerguer.

Páginas 2, 4 e 5



CCT 2024-2025

Após um longo período de diálogo com a classe trabalhadora, foi fechada a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) 2024-2025, garantindo a defesa de interesses e segurança jurídica.

Página 3



Entrevista

Economista da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (FIERGS), Giovani Baggio, fala sobre os impactos da catástrofe climática gaúcha no país.

Página 6



Conversa Gráfica

A Grafiset, de Porto Alegre, completa 50 anos de atuação com nova identidade e selo comemorativo, além de novos desafios, como os causados pelas enchentes do RS.

Páginas 4 e 7

Gaúchos participam de Missão para a Drupa 2024

Mais de 40 empresários gaúchos estiveram na Drupa 2024, que ocorreu de 28/05 a 7/06, em Messe Düsseldorf (Alemanha). Foram 8 anos de espera até que a maior feira da indústria gráfica e impressão do mundo retornasse. Houve ampla programação, na qual os temas principais foram sustentabilidade e digitalização em meio a 140 mil m² de exposição, em 18 pavilhões. A Missão Prospectiva da Indústria Gráfica do Rio Grande do Sul, realizada pelo Sindigraf-RS e pela Abigraf-RS, em parceria com a FIERGS e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas no RS (Sebrae-RS) partiu de Porto Alegre em 1º/06, retornando em 9/06.

Sindigraf-RS



Passeios guiados em estandes e visita técnica à Heidelberg Druckmaschinen, entre outras atividades, fizeram parte do intercâmbio internacional, intermediado por profissionais do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial no RS (SENAI-RS) e da FIERGS. Saiba mais no caderno desta edição.



Arquivo pessoal

Roque Noschang

Presidente do Sindigraf-RS e da
Abigraf-RS (gestão 2023-2025)

Vivemos a maior catástrofe climática do RS. São 478 municípios gaúchos atingidos pelas enchentes de maio, que afetaram mais de 2,3 milhões de pessoas. A indústria gráfica gaúcha também foi muito impactada, com mais de 50 gráficas e fornecedores com dificuldades, segundo levantamento do Sindigraf-RS e da Abigraf-RS.

Mesmo não sendo diretamente atingido pelas águas, tenho trabalhado incansavelmente para ajudar os colegas, que foram obrigados a parar suas atividades. A Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (FIERGS) também ficou submersa. Por meio de uma força-tarefa, articulamos ações com o poder público e instituições financeiras, para o fomento e apoio às empresas do setor gráfico.

Também reativamos a campanha Conexão Gráfica Solidária – Juntos pelo Rio Grande, para arrecadar doações em prol da reconstrução da indústria gráfica gaúcha. As contribuições ajudarão muito neste momento de retomada.

Por conta desta situação de calamidade pública/estado de emergência, cancelamos a realização do 17º Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica em 2024.

Além disso, fechamos a Convenção Coletiva de Trabalho 2024-2025, após um longo período de diálogo com a classe trabalhadora, com consultoria do advogado Benôni Rossi. Garantimos a defesa de interesses e segurança jurídica das empresas associadas.

Junto com mais de 40 empresários, participei da Missão Prospectiva da Indústria Gráfica do RS à Drupa 2024, de 1º a 9/06, em Messe Düsseldorf (Alemanha), promovida pelo Sindigraf-RS, pela Abigraf-RS, FIERGS e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas no RS (Sebrae-RS).

Obrigado a todos que estão ajudando neste momento tão complicado de nosso Estado, assim como aos nossos patrocinadores, que abraçaram o desafio de reconstruirmos o nosso setor.

Foram 20 vagas para associadas às entidades gráficas, sendo 30% do pacote especial, com passagens aéreas, hospedagem e outros benefícios, subsidiado pelo Sindigraf-RS. Também o Sebrae-RS ofertou 30% de desconto para 20 micro e pequenas empresas via processo seletivo.

Estar na feira novamente foi uma oportunidade de ver inovações e buscar novos caminhos e apoio na reconstrução de nossas empresas.

Participei ainda de eventos, como o lançamento do movimento de Valorização do Produto Gaúcho (13/03) e a Fespa Digital Printing (14 e 15/03). Também da assembleia da Abigraf Nacional (29/04) e de reuniões, como da força-tarefa da FIERGS (3/05), do Conselho da Pequena e Média Indústria com a International Finance Corporation (17/05) e com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (27/05 e 13/06) e o Badesul (28/05).

Conto com cada um, para que juntos possamos vencer este período de recomeço pós-enchentes.

Expediente

Publicação do Sindicato da Indústria Gráfica no Rio Grande do Sul e da Associação Brasileira da Indústria Gráfica – Regional Rio Grande do Sul | Av. Assis Brasil, 8.787 – Bloco 3 – Térreo – CEP 91140-001 – Porto Alegre – RS – Brasil – Tel: (51) 3323-0303 / WhatsApp: (51) 99715-3423 / www.sindigraf-rs.com.br / sindigraf-rs@sindigraf-rs.com.br / www.abigraf-rs.com.br / abigraf-rs@abigraf-rs.com.br



@conexaograficars



Presidente: Roque Noschang
Vice-presidente: José Mazzarollo
Diretor Administrativo: Gustavo André Schneider
Diretor Financeiro: Marcel Molz Coutinho
Diretor: Anderson Nunes dos Santos
Diretor: Alexandre Schoeler Recktenwald
Diretor: Ricardo Noal Vieira da Cunha
Diretor: Eleonora Hilgert de Souza Duarte
Diretor: Gilberto Bammann

CONSELHO FISCAL

Titulares:
Albert Feser
Régis Mendes dos Reis
Ulisses Camboim da Silva

Suplentes:
Andrea Paradedda
Juarês da Rosa

Produção e Execução:

É permitida a reprodução de matérias, desde que citada a fonte.

Edição e Revisão:

Cláudia Boff (MTb 11349)
Textos: Cláudia Boff e Mariana Gomes Puchalski
Edição de arte: Leandro Reis

Projeto gráfico: Agência Efetiva
Pré-impressão – CtP e Impressão: Gráfica Triângulo
Tiragem: 500 exemplares
Fechamento desta edição: 25/06



Cadastre-se nos nossos sites para receber quinzenalmente nossa newsletter com as novidades do Conexão Gráfica Digital.

Sindigraf-RS fecha a Convenção Coletiva de Trabalho 2024-2025

Garantindo a defesa de interesses das empresas gráficas associadas, o Sindigraf-RS realizou as negociações coletivas de trabalho em 2024. Devido ao impacto das chuvas e alagamentos dos últimos meses, elas se estenderam até maio.

Comandadas pelo presidente da entidade, Roque Noschang, com assessoria do advogado Benôni Rossi, as tratativas foram marcadas por amplo diálogo com a Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas do Estado do Rio Grande do Sul e com os Sindicatos dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas de Porto Alegre, São Leopoldo, Cachoeirinha, Caxias do Sul, Santa Maria, Erechim e Ijuí.

Foram várias reuniões, entre março e maio, para a definição da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) 2024-2025,



Aymarejod/Pixabay

garantindo a segurança jurídica necessária. Com vigência de 1º/04 deste ano a 31/03 de 2025, a nova CCT já foi registrada no Ministério do Trabalho e Previdência e pode ser acessada em www.sindigraf-rs.com.br.

A Contribuição Especial de Custeio Negocial/Social será futuramente informada às empresas, bem como os dados referentes a valor, vencimentos e parcelamento.

Cancelado o 17º Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica



Jorge Scherer/Abigraf-RS

Devido à maior catástrofe climática do Rio Grande do Sul, o 17º Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica, promovido pela Abigraf-RS, não será mais realizado em 2024. A decisão levou em conta a necessidade de reconstrução do Rio Grande do Sul, assim como do setor no Estado.

"A prioridade é salvar vidas, assim como apoiar as empresas, para que possam se reerguer. Estamos trabalhando, para que o poder público, em conjunto com outras instituições, direcionem ações para garantir a continuidade dos negócios, evitando maiores prejuízos e demissões", explica o presidente da Abigraf-RS e do Sindigraf-RS, Roque Noschang. Não há previsão para a retomada da premiação.



Divulgação/Abigraf Nacional

Sindigraf-RS e Abigraf-RS presentes na Fespa Digital Printing 2024

O presidente do Sindigraf-RS e da Abigraf-RS, Roque Noschang (na foto, à direita, com Alexandre Keese, diretor da Fespa, ao centro, e o presidente da Abigraf Nacional, Julião Gaúna) marcou presença na Fespa Digital Printing 2024, que ocorreu de 11 a 14/03, no Expo Center Norte, em São Paulo. Também representou os gaúchos o conselheiro fiscal das entidades Régis Mendes.

O evento reuniu mais de 24 mil pessoas e gerou R\$ 185 milhões em negócios, tendo como tema central "Energia que gera inspiração". Entre os destaques, estava o espaço 3D FAB LAB, a estreia da Fábrica de

Camisetas, a 2ª edição do Cambea SuperFast, o Fespa Experts e o Print Live, além de palestras e demonstrações ao vivo.

No estande da Abigraf Nacional, foi possível conferir mais sobre consultorias, cursos, treinamentos, a Revista Abigraf, financiamentos, marketing, finanças, gestão de pessoas e administração.

Com ampliação de 20% na área de exposição e mais de 150 expositores, esta foi a maior edição da feira no país. A próxima Fespa será de 17 a 20/04 de 2025, no mesmo local, abordando "Inspiração que gera negócios".

Agenda do empresário gráfico

- 1º a 9 de junho**
Missão RS para a Drupa 2024
Local: Messe Düsseldorf (Alemanha)
Promoção: Sindigraf-RS, Abigraf-RS, FIERGS e Sebrae-RS
- 11 a 13 de junho**
Curso Implantação de OEE: Índices de produtividade aplicados à indústria gráfica
Local: Online (www.sympla.com.br/produtor/abitec)
Promoção: Abitec, Abigraf Nacional
- Até 13 de junho**
Inscrições para o 66º Prêmio Jabuti
Local: www.premiojabuti.com.br
Promoção: Câmara Brasileira do Livro (CBL)
- 24 de junho**
Dia Nacional da Indústria Gráfica
- 25 a 28 de junho**
Flexo & Labels Expo 2024
Local: Distrito Anhembi, Pavilhão 5 (São Paulo - SP)
Promoção: Inmotion
- 10 a 13 de julho**
Future Print 2024
Local: Expo Center Norte (São Paulo - SP)
Promoção: Informa Markets
- 28 de julho**
57 anos da Abigraf-RS

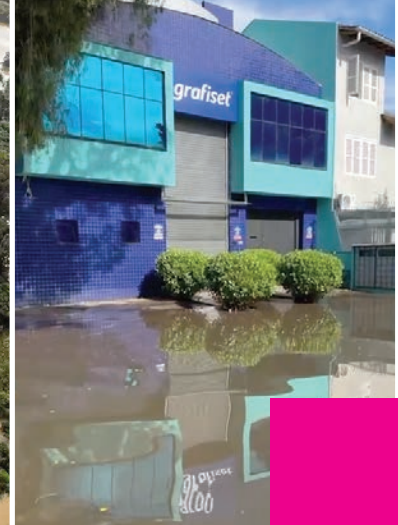


Nas Redes



Fabiola Paines/Sindigraf-RS

O presidente do Sindigraf-RS, Enio Garcia, e a executiva da entidade, Vânia Motta, conheceram as novas instalações do Sindigraf-RS e da Abigraf-RS na Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (FIERGS), em Porto Alegre. Eles foram recebidos pelo presidente do Sindigraf-RS e da Abigraf-RS, Roque Noschang, e o superintendente das mesmas, Luiz Carlos Gautério Pinheiro.



Mais de 50 gráficas e fornecedores são afetados pela maior catástrofe climática do RS

Maioria dos municípios gaúchos sofrem as consequências da maior enchente da história no Estado, por conta das fortes chuvas que caem desde o final de abril.

Conforme o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), maio foi o mês mais chuvoso de Porto Alegre desde 1916 (quando começou essa medição): com 556 mm de precipitação acumulada. A média normal neste período é de 112,9 mm.

Maiores volumes de chuvas acumuladas em maio

1) Caxias do Sul: 845,3 mm
(média de 131,4 mm);

2) Santa Maria: 617,1 mm
(média de 136,6 mm);

3) Bom Jesus: 556,4 mm
(média 118,9 mm).

Fonte: Inmet

Em 5/05, o nível do lago Guaíba, na capital gaúcha, chegou a 5,35 metros, superando os 4,76 metros da maior enchente até então registrada em 8/05 de 1941 (veja fotos ao lado).

Os fenômenos climáticos pelo Estado destruíram estradas, pontes, casas, empresas, instituições, espaços e serviços públicos, rodoviárias e o aeroporto Salgado Filho, entre outros. Ainda trouxeram problemas de fornecimento de energia, água, internet e doenças.

Foram mais de 20 dias de enchentes em Porto Alegre, Regiões Metropolitana, Central, Oeste, Norte, Noroeste, Serra, Vales dos Sinos, Taquari, Cai e Rio Pardo.

Pelo menos 478 dos 497 municípios gaúchos foram afetados, atingindo mais de 2,3 milhões de pessoas até 24/06, segundo a Defesa Civil do RS. Há ainda 178 mortes, 806 feridos e 34 desaparecidos.

A indústria gráfica gaúcha também foi muito impactada. São mais de 50 gráficas e fornecedores com dificuldades de funcionamento, segundo levantamento do Sindigraf-RS e da Abigraf-RS. Entre elas, está a Comunicação Impressa, de Porto Alegre – do vice-presidente do Sindigraf-RS e da Abigraf-RS, José Mazzarollo.

Localizada na avenida Voluntários da Pátria, no bairro Floresta, a gráfica foi inundada em 3/05, com a água chegando a quase 2 metros de altura. Houve estragos em móveis, equipamentos, documentos e outros bens. Na cozinha/refeitório, porém, uma Bíblia foi encontrada intacta, dando sinais da proteção divina.

Foram 29 dias debaixo d'água. A limpeza começou em 24/05, possibilitando que as atividades fossem retomadas parcialmente em 3/06, em meio



Comunicação Impressa/Arquivo pessoal



a reparos, levantamento de perdas e outras ações de reconstrução.

"Tivemos uma pequena paralisação pela invasão das águas. Certamente, perdemos bens, mas não perdemos a vida e nem a esperança, a fé e a espiritualidade... Sabemos que o caminho será longo, mas, com união e determinação, vamos reconstruir e seguir em frente", afirma Mazzarollo.

Também a Grafiset sofreu com os alagamentos de Porto Alegre: "Entrou água no nosso prédio (na rua Padre Hildebrando, bairro Santa Maria Goretti), mas, como nos antecipamos em relação ao que havíamos comunicado pelos órgãos públicos, tivemos o mínimo prejuízo possível nos materiais e equipamentos", conta Régis Mendes, que é diretor da empresa e nas entidades gráficas.

Os maiores problemas, segundo Mendes, foram os mais de 20 dias parados e a dificuldade de abastecimento de insumos. "Nós nos solidarizamos com os colegas e fornecedores atingidos, e esperamos que se restabeleçam o mais breve possível."

Cartonagem Hega passa pela segunda enchente

Das histórias da avó, para uma experiência real e traumática. O empresário Albert Feser nunca imaginou que a Cartonagem Hega, de Porto Alegre, passaria por sua segunda enchente.

"Meu bisavô e minha avó tocavam a empresa na rua Ernesto Alves, bairro Floresta. Não tinha a rodoviária ali no bairro. O Guaíba ficava a meia quadra da avenida Voluntários da Pátria. Meu pai muito falou da terrível enchente de 1941", conta Feser.

Em 3/05, após o rompimento de diques em Canoas, o empreendedor liberou os colaboradores ao meio-dia. No final da tarde, voltou na empresa para tirar motores e placas eletrônicas, além de proteger parte do material

No dia seguinte, não tinha mais acesso à Avenida A. J. Renner, no bairro Farrapos.

"No domingo (5/05) de noite, a água adentrou o portão principal. Nos dias subsequentes, foi só aumentando a agonia e o desespero. Entrou um metro de água na empresa e não acreditávamos que seria neste volume", relata o diretor.

Segundo Feser, foram 16 dias com água dentro da Hega: "Impressoras, guilhotina, máquina de corte e vinco e outros equipamentos do térreo foram todos eliminados. Parte do escritório também, entre móveis, computadores, plotter de recorte e notebooks. Boa parte do estoque de material pronto e os escritórios do andar de cima

foram salvos." Ele estima um prejuízo entre R\$ 1 milhão e R\$ 1,5 milhão: "Pode ser mais, se as máquinas não responderem. É um trabalho lento, longo, passo por passo."

Sete colaboradores da empresa tiveram casas atingidas. "Auxiliamos com roupas, colchões, para se estabelecerem minimamente. O grosso da limpeza durou 13 dias, com as máquinas sendo desmontadas simultaneamente", resgata Feser.

O empresário ressalta que foi bastante difícil conseguir técnicos: "Eles estão sendo extremamente demandados, isso atrasa os consertos." A empresa voltou a funcionar parcialmente em 10/06, devendo fechar um mês e meio a dois praticamente inoperante.

Empresários da ANS são resgatados de barco

A sede da gráfica ANS, na rua Dona Teodora, bairro Farrapos, na capital, teve alagamentos entre 80 cm e 1,20 m de altura. "Nossa estrutura é muito plana. Então, desde o estoque até a recepção, nós fomos afetados", conta o sócio-diretor Anderson Nunes. Na sexta-feira, 3/05, após começarem a anunciar os níveis do Guaíba, ele e os irmãos tomaram medidas para diminuir prejuízos. "Tentamos subir os estoques, retiramos algumas placas de equipamentos, mas a água subiu mais do que imaginávamos."

No sábado à noite, a água chegou na empresa. "Não houve necessidade de tirar funcionários, porque eles foram liberados na sexta-feira logo depois do meio-dia. Mas, nós ficamos dormindo lá e tivemos que ser resgatados de barco na segunda-feira, porque a água já estava muito alta", resgata Nunes.

Foram 16 dias de alagamento. "Em 19/05, começamos a buscar alternativas de limpeza. Só que o acesso à empresa via terrestre só foi possível perto do dia 28/05. Era muito difícil, vínhamos em equipe reduzida e de barco, sem energia elétrica e nem água", conta o empresário.

Três semanas depois, a empresa e os equipamentos estavam limpos, mas com muitas peças para conserto. "Existem mais de 700 itens para preparação e conserto da empresa, foram quase 70 equipamentos atingidos. Levará diversos meses, sem dúvida. Primeiro focamos em criar uma linha pequena de produção, para depois consertar as outras máquinas", esclarece o diretor.

Segundo Nunes, os prejuízos foram imensos: "Não paramos para fechar a conta, mas o nosso estoque foi 80% destruído. Ele nos dava uma segurança de cerca de 3 meses de produção. Também os materiais prontos, de clientes, foram perdidos na faixa de 70%. Equivale a alguns meses de faturamento da empresa."

Para ele, a experiência tem sido muito desafiadora: "Estou muito surpreso com a solidariedade de tantas pessoas. Tô muito feliz com a garra de todos os funcionários. Não é só a nossa tragédia, mas de todos os colegas, do RS."

Nunes sentiu a acolhida dos voluntários: "Foi tão bom receber a ajuda de outras pessoas. Estávamos precisando muito, até em alimentação. Foram três dias dormindo com fome, recebemos um lanche quando saímos. A sociedade se organizou de uma forma muito legal."

A vaquinha para os 18 funcionários atingidos teve uma boa adesão (veja na contracapa). "Fizemos também contato com diversas frentes que prestaram ajuda para conseguirmos roupas, móveis. Complementamos o valor arrecadado, para que possam comprar uma geladeira, um fogão, um micro-ondas e ter essa dignidade de recomeçar."

Fornecedores atingidos

A Braille Distribuidora, de Porto Alegre, também sofreu com os alagamentos. Conforme o empresário Carlos Braille, em maio, a empresa chegou a ter 1,50 metros de água em seus estoques. A segurança na sede (avenida A.J. Renner) foi reforçada, sendo disponibilizado um barco para a troca das equipes e resgates da comunidade.

Uma força-tarefa garantiu a recuperação eficiente e rápida. "Entramos na empresa em 22/05. Embora em caráter de contingência, por conta dos danos, emitimos a primeira nota fiscal 14 dias

depois, com muita limpeza e organização, foi um grande trabalho", avalia Braille. A previsão é levar em torno de 60 dias para atender com todo o mix.

Ainda a Frantin Acabamentos, na avenida Cairú, bairro Navegantes, na capital, foi inundada. De acordo com o empresário Antonio Roberto Pedroso, a altura da água foi superior a 2 metros. Foram mais de 30 dias parados, com um prejuízo em torno de R\$ 2 milhões. "Serão necessários 3 meses para consertar ou trocar máquinas", explica.

Pedroso completa: "Só poderemos planejar melhor o futuro, à medida que forem liberados recursos dos programas do governo. Existe muita demora por parte dos bancos."

Ações de apoio às empresas associadas

Tanto a sala do Sindigraf-RS e da Abigraf-RS na Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (FIERGS) quanto a sede das entidades, ambas em Porto Alegre, foram afetadas. O atendimento passou a ser realizado pelo WhatsApp (51) 99715-3423 e no e-mail comercila@sindigraf-rs.com.br.

Também foram ampliados o compartilhamento de informações e a produção de conteúdos nas redes digitais do Conexão Gráfica RS.

Além disso, o presidente do Sindicato e da Associação Gráfica, Roque Noschang, passou a integrar a força-tarefa da FIERGS, articulando ações com o poder público e instituições financeiras.

Ainda foi reativada a campanha Conexão Gráfica Solidária – Juntos pelo Rio Grande, para doações em prol da reconstrução da indústria gráfica gaúcha.



Divulgação/FIERGS

Na Missão Prospectiva da Indústria Gráfica do RS para a Drupa 2024, realizada pelo Sindigraf-RS, Abigraf-RS, FIERGS e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas no RS (Sebrae-RS), ocorrida de 1º a 9/06, em Messe Düsseldorf (Alemanha), Noschang e diretores buscaram apoio internacional na retomada pós-enchentes (veja no caderno especial).



Papirus realiza workshop de embalagem e inovação

Com apoio do Sindigraf-RS e da Abigraf-RS, a Papirus realizou o workshop "Embalagem e inovação em papel-cartão" em 16 de abril, na Faculdade SENAI de Tecnologia, em Porto Alegre.

Na oportunidade, o superintendente das entidades gráficas gaúchas, Luiz Pinheiro, representou os presidentes das mesmas e da Abigraf Nacional, Ro-

que Noschang e Julião Flaves Gaúna, respectivamente.

Manolo Amato, técnico da Papirus, falou sobre produção, características e aplicação de papel-cartão. Também Renato Larocca, diretor no Sistema Integrado da Diversidade de Embalagens (SIDE) abordou inovação e tendências em sistemas de embalagem em papel-cartão.

Dudu Leal/Divulgação FIERGS

Porto Alegre recebe o Road Show Packaging

A capital gaúcha sediou o Road Show Packaging: Automação e Inovação na Indústria de Embalagens em 26 de março, na Faculdade SENAI de Tecnologia. O evento foi promovido pela Divisão de Inovação e Tecnologia Gráfica (Abitec) da Abigraf Nacional, com apoio da Abigraf-RS.

Na ocasião, o superintendente do Sindigraf-RS e da Abigraf-RS, Luiz Pinheiro (foto), representou os presidentes das mesmas e da Abigraf Nacional, Roque Noschang e Julião Flaves Gaúna, respectivamente.



Sindigraf-RS

Houve as palestras "Desbloqueando a indústria 4.0 | 5.0: Como aumentar a eficiência e produtividade na indústria de embalagens", com o doutor em Engenharia de Produção, Ricardo Sastre, e "Liderança Orientada a Dados: Como tomar decisões inteligentes, precisas e rápidas e ficar à frente da concorrência", com o gerente de operações da ePS na América Latina, Oscar Silverio.

Abertas as programações presenciais do Sindigraf-RS e da Abigraf-RS em 2024

O Sindigraf-RS e a Abigraf-RS abriram as programações presenciais de 2024 com o evento alusivo ao Dia Internacional da Mulher, em 8/03, na Federação das Indústrias do Estado do RS (FIERGS): "Mulheres que Inspiram – Oportunidades e Desafios".

A iniciativa foi promovida pela FIERGS, com o Conselho da Pequena e Média Indústria (Copemi), o Instituto Euvaldo Lodi do RS (IEL-RS) e a Unidade de Desenvolvimento Sindical (Unisind).

Mediado pela diretora do Centro das Indústrias do Estado do RS (CIERGS), Daniela Kraemer, o evento teve como convidadas Andrea Pereira, diretora Comercial da Grefortec, e Graziela Moura, diretora da Máquinas Moura Service.

Daniela e Graziela compartilharam suas trajetórias profissionais e falaram sobre oportunidades e o papel das mulheres nas empresas, networking, rede de parceria, síndrome da impostora, conciliação entre carreira e família.



Entrevista

GIOVANI BAGGIO, economista-chefe da Federação das Indústrias do Estado do RS (FIERGS)



Atua há 8 anos como economista na Federação. É graduado em Economia pela Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) e mestre em Economia Aplicada pela Universidade Federal do RS (UFRGS).

Qual é a situação pós-enchentes para as indústrias?

GIOVANI BAGGIO – Os principais polos industriais do Estado tiveram empresas afetadas, seja com alagamentos e deslizamentos – causando danos ao patrimônio –, ou indiretamente pelos problemas logísticos, com trabalhadores que perderam suas casas, fornecedores e clientes atingidos. Muitas empresas ficaram sem produzir por muitos dias e outras ainda seguem nessa situação. Houve prejuízos de produção e de faturamento e há uma incerteza muito grande quanto ao futuro de muitos negócios.

Qual é o impacto econômico desse desastre ao RS?

BAGGIO – As perdas ainda são contabilizadas e os impactos não são conhecidos. Um dos primeiros dados divulgados foi da Receita Estadual, de que as movimentações econômicas dos contribuintes do Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias (ICMS) do RS apontaram queda de 15,6% nas vendas do setor industrial gaúcho em maio de 2024, em comparação ao mesmo mês do ano anterior. Entre 1º e 7/05 a queda chegou a 37,3% frente ao período equivalente do ano anterior.

Os reflexos para o setor gráfico serão duradouros?

BAGGIO – De acordo com um estudo técnico, 96% da renda do segmento gráfico da indústria gaúcha se encontra em municípios atingidos. Os esforços ainda são direcionados para contabilizar danos e planejar a retomada. Depende das medidas do setor público, tanto em termos de dimensão quanto da sua chegada rápida. Caso contrário, as empresas podem optar em não investirem na reconstrução das instalações e retomada das atividades.

Qual é a repercussão dessa crise do RS para o Brasil?

BAGGIO – A economia gaúcha tem 6,5% do Produto Interno Bruto (PIB). O resultado do 2º trimestre será impactado pelo que acontece no RS. As cadeias produtivas são interligadas, de modo que fornecemos produtos e insumos para outros estados, assim como somos consumidores da produção do restante do país. A participação no PIB industrial nacional é de 6,1%, sendo que 8,9% dos estabelecimentos industriais estão no RS, 7,7% dos empregos formais, 6,5% das exportações e 10,2% da arrecadação do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI).

Quais medidas podem ajudar as indústrias afetadas?

BAGGIO – A pauta mínima da FIERGS é composta por oito demandas urgentes: acesso rápido e fácil ao crédito, instituir o Programa Emergencial de Manutenção do Emprego e da Renda, isenção de tributos federais, estaduais e municipais por 36 meses, ampliação do Fundopem-RS e Integrar-RS, destinação imediata de recursos para reestruturação da infraestrutura viária do RS, suspensão da cobrança da Taxa de Controle e Fiscalização Ambiental (TCFA), prorrogar prazos de regimes aduaneiros e flexibilização da antecipação do vale-pedágio obrigatório.

Aluna do SENAI-RS é finalista de competição internacional

A aluna do SENAI de Artes Gráficas Henrique D'Ávila Bertaso Maria Eduarda da Silva Lima, de 21 anos, representará a indústria gráfica gaúcha no Certiport's Adobe Certified Professional World Championship. A competição ocorrerá de 28 a 31 de julho, em Anaheim, na Califórnia (Estados Unidos).

Disputando com 150 estudantes de cursos profissionalizantes, técnicos e superiores do país, a jovem venceu a Seletiva Adobe Brasil 2024, em 23/03. No campeonato mundial, ela criará um projeto no Photoshop e no Illustrator para uma empresa sem fins lucrativos, escolhida pela Certiport.



Yuri Americo Rabello/Divulgação SENAI-RS

Maria Eduarda segue os treinamentos com a instrutora do SENAI-RS Karine Collioni, para uso do software e ferramentas Adobe, estudos de tendências de design e trabalhos de edições anteriores.

Associadas ao Sindigraf-RS/Abigraf-RS têm vantagens exclusivas em cursos

A Divisão de Inovação e Tecnologia Gráfica (Abitec) da Abigraf Nacional realizou quatro cursos online, entre março e abril, com 50% de desconto para associadas adimplentes ao Sindigraf-RS e à Abigraf-RS. Além disso, a cada três qualificações realizadas por elas, a próxima é de graça.

Já de 11 a 13/06 acontece o curso online "Implantação de OEE: Índices de produtividade aplicados à indústria gráfica", com o consultor Antônio Cabral a R\$ 96 por inscrição. Para investir a metade do valor, é necessário solicitar o voucher pelo e-mail comercial@sindigraf-rs.com.br e aplicá-lo em www.sympla.com.br/produtor/abitec.

Também o SENAI de Artes Gráficas, em Porto Alegre (Av. Assis Brasil, 8450 – Sarandi) ofertou novas turmas, como o "Gerenciamento de Cor – Curso prático", que contam com reembolso de até 90% para associadas em dia com as entidades gráficas gaúchas. As aulas na escola, porém, foram suspensas por conta dos alagamentos do RS. Mais informações pelo e-mail artigraficas@senaibs.org.br ou no telefone (51) 3904-2600.

Grafiset chega a meio século com entusiasmo e novos desafios

*"Da primeira impressão à próxima geração", com este slogan a Grafiset, de Porto Alegre, celebrou seus 50 anos, em 1º/04. A comemoração contou ainda com a apresentação de nova identidade visual e selo comemorativo. Ao longo desta trajetória, a busca por inovação se mantém constante. Seu fundador, **Lourival Lopes dos Reis** (foto), resgata um pouco desta história. Em maio, a empresa foi atingida pela enchente do RS, ficando mais de 20 dias parada, sofrendo com a falta de insumos.*

Como nasceu a Grafiset?

Em 1973, estava vivendo momentos muito difíceis. Trabalhava numa empresa de venda de móveis e maquinários. Eu era o responsável pelo departamento das impressoras Rotaprint e materiais auxiliares, como tinta e chapas, entre outros... As vendas estavam muito difíceis e o salário não era suficiente. Num final de expediente, fui falar com meu diretor e fiz a proposta de comprar a impressora da empresa, para tentar iniciar uma gráfica.

E o nome da empresa, como surgiu?

Na conversa com o contador, veio o nome Grafiset. Preparamos o contrato e em 1º/04 de 1974, aí nasceu a Grafiset. Nos primeiros anos, os clientes principais eram a Ordem dos Músicos do Brasil, a Secretaria de Educação do Estado, escolas es-

taduais e a Panambra. Logo no início tive um sócio por 19 anos.

Como foi o ingresso dos filhos?

O Alexandre, com 16 anos, começou a trabalhar na gráfica. Aprendeu a imprimir, para depois cobrar dos impressores com conhecimento. Poucos anos mais tarde, o Rodrigo e o Régis também vieram para a Grafiset.

Qual é a importância do Sindigraf-RS e da Abigraf-RS nesta trajetória?

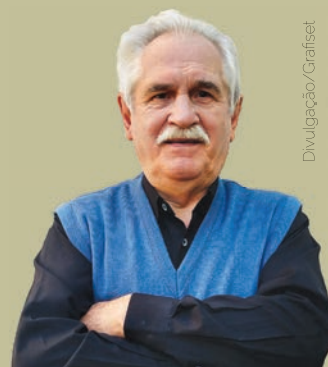
O Programa Gaúcho de Qualidade e Produtividade (PGQP) do Sindigraf-RS nos deu muito conhecimento para melhor administrar a gráfica. A Grafiset se beneficiou muito de palestras, cursos e feiras. Já no Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica, da Abigraf-RS, vencemos várias edições. Ainda conquistamos troféus no Prêmio Pini, Concurso Latino-Americano Theobaldo De Nigris e um prêmio mundial no Printing Industries of America – Premier Print Awards Benny.

A inovação tem sido uma constante. Como ela se faz presente?

No início dos anos 2000, fizemos Planejamento Estratégico com a SK Consultoria, Aristeu e Lenara, onde se chegou à conclusão de que o Rodrigo deveria fazer o Curso de Tecnologia na Escola SENAI de São Paulo. Esses conhecimentos estimularam o Alexandre, o Rodrigo e o Régis a participarem de concursos, trazendo um upgrade à Grafiset.

Qual é o segredo dessa longevidade?

Completamos 50 anos de atividade com o mesmo entusiasmo, fazendo o que gostamos. Desde o PGQP, nunca tive a ambição de ser uma gráfica grande, mas de sempre ser uma grande gráfica.



Divulgação/Grafiset

Conexões para fazer a indústria gráfica gaúcha mais forte!

PATROCINADOR DIAMANTE

BRÁILE DISTRIBUIDORA

PATROCINADOR OURO

Zenite SISTEMAS

SABBRY INOVATION SOLUTIONS

BREMEN BUREAU

FRANTIN PRODUTOS GRAFICOS

KONICA MINOLTA

PATROCINADOR PRATA

Papirus

PATROCINADOR BRONZE

BRGROUP

PSG

BISCAINO

COPIJUI

FULL PRINT

RODRIGANCO

etxoprint

PASSALACQUA



Traga a novidade da sua empresa para o Conexão Gráfica RS

Gráficas associadas adimplentes ao Sindigraf-RS e à Abigraf-RS podem divulgar projetos, novas tecnologias e produtos inovadores, entre outras sugestões de pauta, neste espaço. Entre em contato pelo e-mail informativoconexaograficars@gmail.com.

Nossas Associadas

Doação de livros ajuda crianças atingidas nas enchentes do RS

Muitas gráficas de todo o Brasil colaboraram com a corrente do bem da psicóloga Sabrina Fuhr, autora do livro "E a chuva...", que liberou o compartilhamento livre de sua obra para crianças e demais atingidos pelas enchentes no Rio Grande do Sul, ocorridas em maio.

A gráfica Traço, de Venâncio Aires, assim como a Grafdil, de Dois Irmãos, e a gráfica Triângulo, de Capão da Canoa, Terra de Areia e Torres, ajudaram a imprimir milhares de exemplares gratuitamente. De forma solidária, elas distribuíram os impressos em abrigos e instituições em maio e junho.

E A CHUVA ...



Sabrina Fuhr

Divulgação/Sabrina Fuhr

Interessados em também ajudar nesta ação solidária podem acessar o livro em PDF, disponível no Instagram @sabrina.fuhr. A psicóloga também traz no seu perfil dicas de leitura para voluntários trabalharem esse material com as famílias em vulnerabilidade social.

Gráficas buscam doações para colaboradores desabrigados

A solidariedade dentro e fora do país está sendo fundamental para ajudar os mais de 2,3 milhões de atingidos pelas enchentes do Rio Grande do Sul, ocorridas em maio. Na indústria gráfica gaúcha, muitas empresas se mobilizaram para ajudar seus colaboradores, que perderam suas casas.

A gráfica ANS, de Porto Alegre, que teve a sua estrutura alagada, criou uma vaquinha virtual com o objetivo de auxiliar cerca de 10 famílias. No SOS Desabrigado, quem doar até 15/07 concorre a R\$ 15 mil pelo link: www.vakinha.com.br/4785260.

Outra ação é a Voluntários Rio Grande do Sul, da Automação Indústria Gráfica, de Novo Hamburgo. Na empresa, muitos colaboradores também foram drasticamente atingidos, sendo possível ajudar com qualquer valor pelo PIX: voluntariosriograndedosul@gmail.com. Também a Rota Indústria Gráfica, de Estrela, fez uma vaquinha e repassou R\$ 63 mil para 15 colaboradores, que tiveram suas casas fortemente afetadas pelas enchentes.

Produtos Gráficos com o melhor custo-benefício do mercado!

BOPP'S, PAPÉIS

HOT E COLD STAMPING

CHAPAS POSITIVAS,

TÉRMICAS (T-UV), FLEXO

E MUITO MAIS...



FRANTIN
PRODUTOS GRÁFICOS

FALE CONOSCO!

 (11) 2506-6105

www.frantin.com.br



CADERNO ESPECIAL

Missão Prospectiva da Indústria Gráfica do Rio Grande do Sul para a Drupa 2024



Gaúchos marcam presença na maior feira da indústria gráfica e de impressão do mundo

Inovação, tecnologia, novos conhecimentos, networking e muitas oportunidades de negócios fizeram parte da Drupa 2024. Após 8 anos, a maior feira da indústria gráfica e de impressão do mundo voltou com força total, ocorrendo de 28/05 a 7/06 em Messe Düsseldorf (Alemanha).

A indústria gráfica gaúcha esteve em peso no evento, com mais de 40 empresários na Missão Prospectiva da Indústria Gráfica do Rio Grande do Sul. Ela foi promovida pelo Sindigraf-RS e pela Abigraf-RS, em parceria com a Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (FIERGS) e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas no RS (Sebrae-RS).

O grupo saiu de Porto Alegre em 1º/06, rumo ao Aeroporto Internacional de Florianópolis – Hercílio Luz (SC), com escala em Paris até Düsseldorf e retornou à capital gaúcha em 9/06.

Na chegada à feira, em 3/06, a comitiva do RS foi recepcionada pelo diretor da Drupa, Thomas Schiemann, que indicou os principais temas desta edição do evento: sustentabilidade e digitalização (veja a foto, no meio da coluna à esquerda).

Ao longo da semana, o grupo percorreu diversos estandes, com fornecedores de várias partes do mundo, como Koenig & Bauer, HP, Canon, Heidelberg e Konica Minolta. Ainda foi possível resgatar um pouco da história do setor, no Museu de Gutenberg, montado na feira.

Foram mais de 140 mil metros quadrados de exposição, que reuniu 1.646 expositores de 52 países, espalhados em 18 pavilhões. "O equipamento S11 Nanography, da Landa Digital

Printing, é uma das maiores inovações e promessas do setor de impressão digital", relata o diretor da Abigraf-RS e do Sindigraf-RS, Marcel Coutinho, que participou pela primeira vez do evento.

O também diretor da Gráfica Traço, de Venâncio Aires, conta que Benny Landa foi o inventor do sistema de impressão da HP Indigo, líder mundial em sistema inkjet: "Ele criou a marca própria dele com uma nova tecnologia de tinta com nanografia. É algo tão inovador que surpreendentemente faz uma produtividade absurda de 11 mil impressos por hora em sistema de impressão digital, o equivalente a quatro máquinas offset, com dados variáveis".

A sensação da feira, segundo Coutinho, foi a impressão de alta performance, com alta qualidade em qualquer substrato: "Ela também surgiu em outros players, como o Ricoh, a Canon e a Konica, e já se consolidou para tomar espaços da offset de baixas tiragens... Na parte de impressos comercial, promocional e também de embalagens, está totalmente automatizada. O sistema offset também precisou se reinventar, sendo existencial somente para grandes formatos."

Coutinho reforça que a automação se consolidou: "Inclusive, tinha robô recortando papel. Ele pegava a resma, conferia. Com a medida, já fazia o corte, a apara. Levava para um sistema, abastecia a máquina, que se autoalimentava. A automação está em tudo."



Marcel Coutinho/Sindigraf-RS



Visita técnica à Heidelberg



Também foi realizada uma visita técnica à fábrica da Heidelberg Druckmaschinen, em 6/06. A caravana conheceu as instalações da empresa, localizada na cidade de Wiesloch, acompanhando o passo a passo da produção e montagem de impressoras.

Sindigraf-RS, Abigraf-RS e FIERGS intermediaram este grande intercâmbio internacional. Técnicos do SENAI-RS integraram a missão com o intuito de disseminar as informações da feira.

Para o presidente do Sindigraf-RS e da Abigraf-RS, Roque Noschang, estar na feira novamente foi uma oportunidade de buscar apoio internacional às empresas atingidas nas enchentes do RS e projetar o futuro do setor.

A Abigraf Nacional também contou com um estande na feira, sendo o ponto de encontro e integração das delegações brasileiras no evento. O presidente da entidade, Julião Flaves Gaúna, recepcionou os gaúchos, junto a técnicos do SENAI, da Abitec e colaboradores da entidade.

“Vi uma máquina que rodou 21 jobs com baixa tiragem e em substratos diferentes em 2 horas. Os equipamentos estão cada vez mais automatizados. Muitos softwares contam com inteligência artificial, necessitando de menos pessoas para operá-las. Daqui para a frente, para os pequenos se manterem no mercado, os desafios serão cada vez maiores.”

Roque Noschang, presidente da Abigraf-RS e do Sindigraf-RS

Algumas inovações apontadas pela Abigraf Nacional são maior eficiência energética, redução de desperdício de tinta e melhorias na velocidade de secagem das impressões. A integração com inteligência artificial (IA) e a Internet Industrial das Coisas (IIoT) permite uma otimização mais inteligente dos processos de impressão, resultando em maior produtividade e menor tempo de inatividade.

As inovações apresentadas pela Landa, conforme a Abigraf Nacional, prometem reduzir até 90% dos resíduos totais, alinhando-se às tendências globais de sustentabilidade, descarbonização e economia circular. Utilizando tintas à base de água, mais amigáveis ao meio ambiente, a nanografia também oferece qualidade de impressão e tecnologia avançada.



Consolidação de tendências

Henrique Purper, sócio da Rota Indústria Gráfica, de Estrela, participa da Drupa desde 1995. “Gostei muito da missão gaúcha, foi muito bem organizada. Perfeita dentro daquilo que se propõe.”

Para Purper, esta edição do evento foi de consolidação de tendências: “A impressão digital veio para ficar. Ainda temos uma questão do custo, em função do desenvolvimento das tecnologias novas. O próprio Landa, depois de 2016, eu achava que não voltaria mais, mas já está com 60 máquinas vendidas mundialmente. Então, a nanotecnologia está vindo já com velocidade, mais qualidade. É praticamente um mercado, que mudará ao longo do tempo.”

Ele também cita que os chineses vieram com mais maquinários de flexografia e impressão digital banda larga, acabamentos, na área de sacolas e sacos de papel: “Vi bastante participação dessas tecnologias... É muito bom participar de feiras, dá uma nova perspectiva, sempre estamos aprendendo algo novo.”

As áreas de flexografia e impressão offset de embalagens, segundo Purper, não foram atingidas diretamente pelas enchentes do RS: “Tivemos muitos colaboradores que perderam tudo e estamos ajudando dentro do possível. A logística do Vale do Taquari foi muito atingida. Então, nós sofremos muito este impacto no negócio, não sabemos até quando será assim.”

Mesmo assim, Purper resolveu fazer novos investimentos: “Adquirimos equipamentos para ‘tocar para a frente’... O Estado sofrerá um pouco mais, mas vamos ter que estar dentro. Quem está no meio desse ramo tem que sempre pensar para frente.”

Também o diretor Administrativo das entidades gráficas, Gustavo Schneider, participou de sua quarta edição na Drupa. Ele vê a impressão inkjet com tinta resistente como a maior

tendência para o futuro do mercado gráfico, uma vez que já está se consolidando a nível mundial e evoluindo escalonadamente.

“Esta tecnologia é aplicável também aos acabamentos, podendo usar verniz UV localizado, foil em cores metálicas bem como uma série de outras soluções, que resultam em impressos verdadeiramente impressionantes e sofisticados”, explica o também diretor da GrafDI, de Dois Irmãos.

Já as impressoras offset, Schneider cita que estão cada vez mais rápidas, imprimindo até 22 mil folhas por hora: “Há o surgimento de cada vez mais soluções para a automação da produção, como braços robóticos auxiliando e executando a expedição ao final da linha de montagem, bem como uma série de máquinas para execução de pequenos processos produtivos em substituição à mão de obra manual. Também softwares acoplados às máquinas, que executam melhorias e substituem a inteligência humana.”

A consolidação da impressão em nanotecnologia, uma grande expectativa criada na última edição da Drupa, foi o que mais impressionou Schneider: “Passou de possibilidade para realidade, já com equipamentos em pleno funcionamento em algumas gráficas a nível mundial. Uma tecnologia fascinante criada por Benny Landa, cuja apresentação tivemos a honra de prestigiar.”

Schneider considera que foram dias intensos e enriquecedores. “Tanto a nível de conhecimento quanto de networking, trouxe oportunidade de trocar experiências com colegas, fornecedores e parceiros.”



Vantagens exclusivas para associadas

Associadas adimplentes ao Sindicato e à Associação Gráfica Gaúcha tiveram um incentivo a mais para participar da Missão RS rumo à Drupa 2024: 30% de desconto subsidiado pelo Sindigraf-RS.

O pacote especial contou com hospedagem, transporte aéreo, ingressos para a feira, visita técnica e muito mais. Também o Sebrae-RS disponibilizou 30% de desconto para 20 micro e pequenas empresas, por meio de processo seletivo.

Roger Arnecke, proprietário da RCA Gráfica e Editora, de Novo Hamburgo, foi pela primeira vez à Drupa: "Vinha há muitos anos tentando ir e agora, com o auxílio do Sindigraf-RS, da Abigraf-RS e do Sebrae-RS, eu consegui."

Ele costuma ir nas programações das entidades e considera que a missão foi muito boa, abrindo bastante o seu horizonte em relação às novidades de mercado: "É a nossa participação que faz a diferença. Tenho buscado me atualizar, mantendo-me à frente, mas realmente me abriu uma perspectiva diferenciada. Foi muito bem articulada e organizada também,

tanto a parte de traslado quanto as atividades em si, na feira."

Para o empresário, os destaques da Drupa foram em relação à tecnologia: "O que era tendência virou realidade, tanto o sistema de impressão jato de tinta como a nanotecnologia. Ambas, com velocidades maiores, mais qualidade e suporte de impressão. Além disso, há mais materiais disponíveis a serem impressos neste sistema."

Arnecke também fez contatos e networking: "Em especial, alguns negócios que podemos fazer com o 'velho continente'. Ainda algumas negociações, para aquisição futura de equipamentos. Estamos auxiliando gráficas atingidas, clientes com prazo, com materiais adiantados para cobrar mais à frente. É o momento de um dar a mão para o outro, para vencer essa avalanche que impactou todo o Estado."

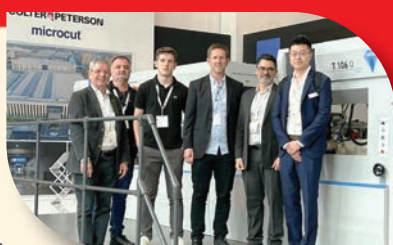
Parceiros do Conexão Gráfica na Drupa 2024



A Biscaíno participou da Drupa 2024 por meio de suas representadas. No estande da EureKa Machinery, lançou as máquinas de hot stamping – modelo R106Y (adicionais do modelo T106Q) e automática de verniz localizado com nível de impressora offset (modelo EUV 1060), além da cortadeira síncrona com emendador automatizado (modelo D 150).

Estiveram na feira, o diretor Técnico-Comercial, La-Hir Biscaíno, Ribeiro, João e Melvyn.

"Fechamos um número expressivo de novos negócios. Estamos contentes com a repercussão e números gerados. A feira foi um sucesso!", comemora Biscaíno.



Divulgação/Biscaíno



João Batista G. Augusto (diretor), Jorge Walter Peres (gerente Técnico Flexo), Guaraci Alves (gerente de Produto Flexo) e Marcelo Henrique (gerente de Máquinas e Equipamentos) representaram a Frantin no evento. A empresa entrou no ramo de equipamentos para pré-impressão com a Amsky. Parceria com a Lucky Huaguang em fotopolímero e CDIs, gravadoras de chapas flexográficas e pré-impressão.

No estande da Lucky, apresentaram novidades em chapas flexográficas, laminadoras, guilhotinas, cartucheiras, acopladoras e outros.

"Fechamos negócios na área de pré-impressão e insumos de flexografia, além de acabamento gráfico", contou Augusto.



Divulgação/Frantin



Em stand de 2.400 m², a Konica Minolta trouxe o slogan "Ver o Potencial no Futuro da Impressão". Participaram da feira, membros do time comercial, técnico, marketing e de algumas autorizadas brasileiras.

Entre os destaques, esteve a AccurioLabel 400, novo modelo de impressora digital industrial para rótulos e etiquetas. Também novidades em soluções de acabamento e automação, que aumentam a eficiência e a qualidade da produção.

"Ressaltamos o desejo de estar à frente, antevendo as necessidades dos clientes e colocando a satisfação daqueles que confiam na marca em primeiro lugar", citou Karen Nakamura, gerente de Marketing.



Divulgação/Konica Minolta



Alexandre Giglio (diretor Administrativo), Josué Barreto (diretor Comercial), Paulo Henrique (gerente de Produto), Wanderson Santos (gerente de Peças) e mais 5 representantes comerciais da Sabbry participaram da Drupa.

Em estandes de parceiros, apresentaram soluções, como a cortadeira de papel e corte e vinco automático (Dayuan), sistema de corte e acessórios para guilhotina (HPM Huayue), soluções de lombada quadrada para livros (Bindex).

"O resultado financeiro superou as expectativas e ainda estamos fechando negócios dos equipamentos apresentados", afirma Paulo Henrique.



Divulgação/Sabbry



Quer ver todas as fotos da Missão Gaúcha na Drupa 2024?



Leia o QR CODE e vá direto para a nossa galeria de fotos ou acesse: bit.ly/MissaoRSDrupa2024



Divulgação/Heidelberg

Sindigraf-RS e Abigraf-RS pedem apoio para a reconstrução da indústria gráfica gaúcha

O presidente do Sindigraf-RS e da Abigraf-RS, Roque Noschang, em conjunto com diretores das entidades, pediu apoio a empresas e a outros parceiros do setor gráfico durante a Drupa 2024.

Um folder especial, mostrando a importância da indústria gráfica gaúcha e o impacto do maior desastre climático do Rio Grande do Sul para o setor, foi entregue a fornecedores e instituições, como Konica Minolta, Heidelberg, Miruna, IBF e Abigraf Nacional.

A ação, em prol da reconstrução das mais de 50 empresas e fornecedores gaúchos atingidos nas enchentes do RS, em maio, foi realizada durante a Missão Prospectiva da Indústria Gráfica do Rio Grande do Sul na feira, que ocorreu em Messe Düsseldorf (Alemanha), de 1º a 9/06.

Responsável pela iniciativa, o diretor Financeiro das entidades, Marcel Molz Coutinho, considera que as conexões foram bastante positivas. "Todos se mostraram sensibilizados.

Realmente, a mídia nacional trouxe uma repercussão mundial para o caso. O presidente da Drupa, Thomas Schiemann, falou que na Alemanha eles passaram por isso há pouco também".

E Coutinho completa: "Às vezes, o que achamos que é problema só nosso também existe em outras partes do mundo. Isso os sensibilizou." Vários expositores se comprometeram em mostrar o material para os diretores. Houve ainda a doação imediata de um PIX de R\$ 5 mil da IBF.



Fotos: Marcel Coutinho/Sindigraf-RS



Aluno do SENAI de Artes Gráficas vence competição internacional na Drupa 2024

Yuri Américo Rabello, do curso "Operador de Mídias Impressas" do SENAI de Artes Gráficas Henrique D'Ávila Bertaso, venceu a final do 4º Sinapse Worldwide Packaging Productivity Contest, que ocorreu em 1º/06, em Messe Düsseldorf (Alemanha).

O gaúcho de 17 anos foi treinado pelo instrutor do SENAI-RS Victor Bernardo, que o acompanhou no evento internacional, realizado na Drupa 2024. "É uma conquista indescritível. Este momento culmina em um esforço contínuo, dedicação inabalável e paixão pela excelência na impressão. A Drupa, sendo a maior feira de impressão do mundo, oferece um palco de prestígio internacional, tornando esta vitória ainda mais significativa", afirma Yuri.

A competição consiste na produção de trabalhos em simuladores de impressão Cloud Sinapse. As fases iniciais e eliminatórias ocorreram de forma virtual através de simuladores remotos, disponibilizados pela empresa Sinapse entre os dias 4/03 e 12/04, com a participação de mais de 60 competidores de 14 países diferentes.

Yuri e Victor chegaram na Alemanha em 30/05 e retornaram para Porto Alegre em 5/06. "Eram 5 provas e quem conseguisse chegar a 3 pontos primeiro venceria o campeonato. O outro competidor marcou o primeiro ponto e eu fiz os 3 últimos pontos seguidos", conta Yuri. Parabéns, a indústria gráfica está orgulhosa!

PATROCINADOR DIAMANTE

BRAILLE
DISTRIBUIDORA

zenite
SISTEMAS

SABBRY
INDUSTRIAL SOLUTIONS

BREMEN
SISTEMAS

FRANTIN
PRODUTOS GRÁFICOS

KONICA MINOLTA

PATROCINADOR PRATA

Papirus

BRGROUP

PSG

BISCAINO

GO

Copyjui
SISTEMAS

FULL PRINT
CORPORATE

RIORBRANCO
SISTEMAS

eixoprint
TECNOLOGIAS

grupo PASSALACQUA
DESIGN 1954

PATROCINADOR BRONZE